



CONGRESSO PORTUGUESE
PORTUGUÊS DE **CONGRESSO**
SOCIOLOGIA OF **SOCIOLOGY**

DEMOCRACIAS À PROVA: **RISCOS E INCERTEZAS**
CHALLENGING DEMOCRACIES: **RISKS AND UNCERTAINTIES**

8>11 JUL 2025
S.MIGUEL.AZORES

LIVRO DE RESUMOS
BOOK OF ABSTRACTS



CICS.NOVA UAc
DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

XIII-APS-41491**Emprego em Democracia: uma retrospectiva de Portugal***Lídia Maria Galvão Rodrigues Praça - Instituto Politécnico de Bragança***Resumo // Abstract :**

Este estudo tem como principal objetivo, analisar sumariamente a evolução do emprego em Portugal ao longo das quatro últimas décadas, tendo por base dados publicados pela Pordata (base de dados sobre Portugal contemporâneo e Europa), nomeadamente no que respeita ao género, à situação do trabalhador(a) na profissão (conta própria ou por conta de outrem), ao regime de duração do trabalho (tempo integral ou em part-time) e ao setor de atividade económica (primário, secundário ou terciário) em que o trabalho se enquadra.

Trata-se duma análise estatístico-descritiva, para o período compreendido entre 1983 e 2023, que pretende contribuir para uma melhor reflexão/compreensão de questões sociológicas, na medida em que nas suas várias vertentes, o emprego ocupa em qualquer sociedade, um lugar primordial. Destaca-se o que concerne ao acesso ao trabalho e à igualdade de género.

Neste contexto, a análise dos dados permite concluir que o fosso entre a taxa de emprego dos trabalhadores do género masculino e feminino, que há 4 décadas atrás ultrapassava os trinta pontos percentuais, foi diminuindo progressivamente, não atingindo atualmente, oito pontos percentuais. Em relação à situação na profissão, para o género masculino, quer a taxa de emprego referente ao trabalhador por conta própria, quer a taxa que se refere ao trabalhador por conta de outrem, variaram no período em análise, mas enquanto a primeira diminuiu menos de 1%, a segunda aumentou mais de 10%. Já em relação ao género feminino, a variação ocorrida foi no mesmo sentido, mas registando valores mais acentuados, sendo que a taxa de emprego por conta própria desceu cerca de 12% e a taxa de emprego por conta de outrem aumentou quase 24%.

No que se refere ao regime de duração do trabalho, a divisão ocorre entre tempo integral e tempo parcial (part-time) e o que se constatou foi uma situação notoriamente diferente entre os dois géneros. Assim, no caso do género feminino, a percentagem de emprego em regime de tempo integral, cresceu e a tempo parcial, diminuiu, enquanto para o género masculino, as percentagens se mantiveram muito semelhantes, ao longo do período em análise.

Finalmente, se tivermos em conta os grandes setores de atividade económica, é possível constatar que para o género feminino, o setor terciário tem ocupado sempre o primeiro lugar no emprego, mas o setor primário que ocupava a segunda posição deu lugar ao setor secundário. Relativamente ao género masculino, o setor terciário detém atualmente a maior percentagem de trabalhadores, mas nem sempre foi assim. Neste caso, os setores secundário e terciário inverteram a posição que ocupavam inicialmente e o setor terciário mantém-se na terceira posição, mas ainda com menor número de trabalhadores ao seu serviço.

XIII-APS-45749**Precariedade e subjetividades em movimento: experiências e perceções de imigrantes sobre o trabalho em Portugal***Jorge Manuel Alves Caleiras - CoLABOR; CIES**Renato Miguel Carmo - ISCTE; CIES**Rodrigo Vieira de Assis - ISCTE; CIES**Isabel Roque - CES***Resumo // Abstract :**

Integrada numa investigação mais ampla (EmployALL), a comunicação analisa, a partir de uma abordagem metodológica intensiva, as perceções de um conjunto de trabalhadores imigrantes em Portugal, destacando as suas relações com o mercado de trabalho. Com base em testemunhos di-